



As obrigações tributárias incluídas no referido parcelamento (Timemania) foram segregadas no passivo circulante e não circulante, respeitando o prazo máximo de 240 meses, e estão assim representadas em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

Endividamento a longo prazo

O cronograma dos vencimentos dos saldos de tributos parcelados em longo prazo, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, está disposto como segue:

Período	2011	2010
2012	550	550
2013	550	550
2014	550	550
2015 em diante	51.995	50.850
	<b>53.636</b>	<b>52.400</b>

#### 11 RECEITAS A REALIZAR

	2011	2010
<b>Circulante</b>		
Campeonatos - (vide nota 4 'a')	89.097	48.250
Licenciados - (vide nota 4 'c')	12.202	7.787
Patrocínios - (vide nota 4 'd')	20.218	12.524
Outros contratos	156	1.400
	<b>121.673</b>	<b>70.041</b>
<b>Não Circulante</b>		
Campeonatos - (vide nota 4 'a')	267.290	38.000
Licenciados - (vide nota 4 'c')	23.120	14.857
Patrocínios - (vide nota 4 'd')	21.900	30.800
	<b>312.310</b>	<b>83.457</b>
<b>Total</b>	<b>433.983</b>	<b>153.498</b>

#### 12 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O Clube é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa

como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos, tendo sido provisionadas e divulgadas as contingências passivas existentes, em atendimento ao CPC 25.

	2010	Adições	Pagamentos/ Ações	2011
Contingências fiscais (i)	5.300	-	(3.400)	1.900
Contingências cíveis (ii)	780	3.936	(50)	3.937
Contingências trabalhistas (iii)	1.158	-	(50)	1.100
	<b>7.238</b>	<b>3.936</b>	<b>(3.450)</b>	<b>6.937</b>

(i) Contingências fiscais

As provisões para contingências fiscais, em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$1.900 mil (R\$5.300 mil em 31 de dezembro de 2010), são representadas em sua maioria por discussões, tanto na esfera administrativa quanto na judicial, para defesa de autuações fiscais (Fiscal e Estadual) e pelos valores em discussão do IPTU a pagar dos exercícios de 2005 e 2008, conforme descrito na nota explicativa nº 10.

(ii) Contingências cíveis

As provisões para contingências cíveis, em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$3.937 mil (R\$780 mil em 31 de dezembro de 2010), estão representadas, substancialmente, por questionamentos judiciais quanto ao não cumprimento integral de contratos firmados entre o Clube e atletas profissionais e parceiros.

(iii) Contingências trabalhistas

As provisões para contingências trabalhistas, em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$1.100 mil (R\$1.158 mil em 31 de dezembro de 2010), estão representadas em sua maioria por questionamentos quanto ao direito de uso de imagem (atletas profissionais e comissão técnica), contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extras, salários adicionais, entre outros.

#### 13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Reserva de reavaliação

Em dezembro de 2007, o Clube procedeu à atualização da reavaliação de seu ativo imobilizado, anteriormente reavaliado em 2003, sendo registrada a mais valia apurada em contrapartida do patrimônio líquido.

Conforme mencionado anteriormente, desde 1º de janeiro de 2008 fica possibilitada a realização de novas reavaliações, decorrente das alterações promovidas pela Lei nº 11.639 de 2007 nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração do Clube optou por manter a reserva de reavaliação até sua total realização, que deve ocorrer pela depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

#### 14 RECEITAS COM REPASSES DE DIREITOS FEDERATIVOS

O Clube auferiu durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, receitas decorrentes de transferências definitivas, empréstimos e intermediações de direitos federativos de atletas profissionais, nos valores totais de R\$59.706 mil e R\$34.963 mil, respectivamente.

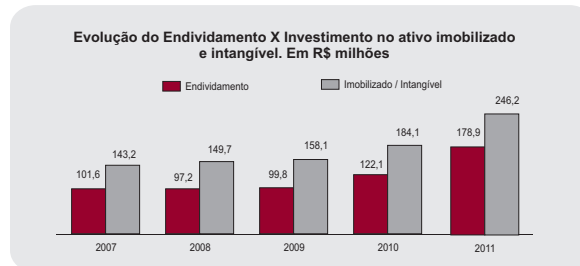
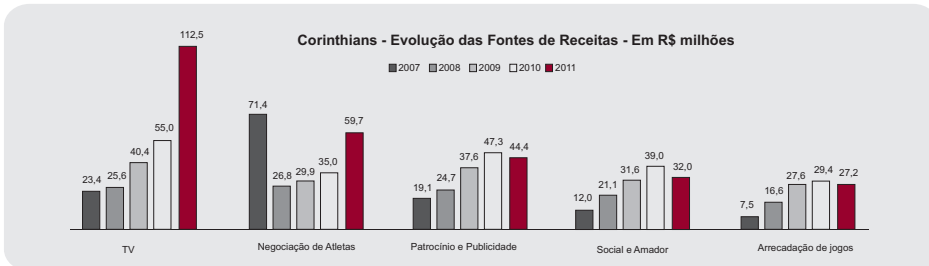
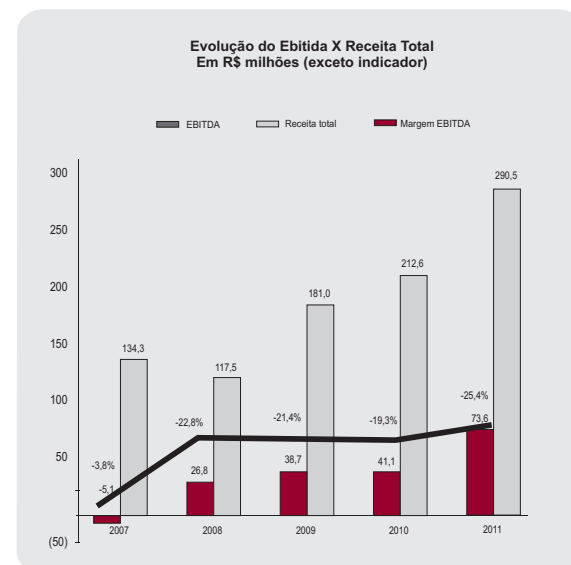
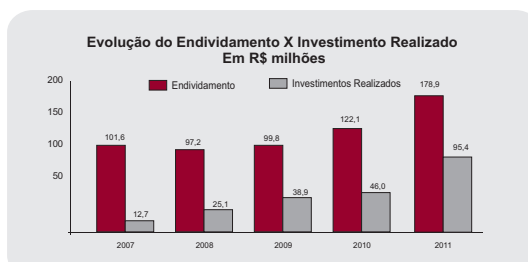
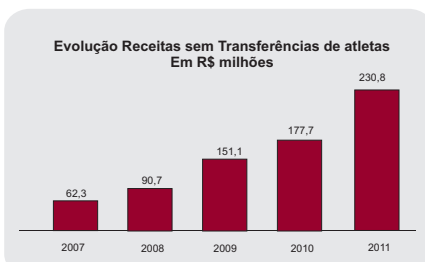
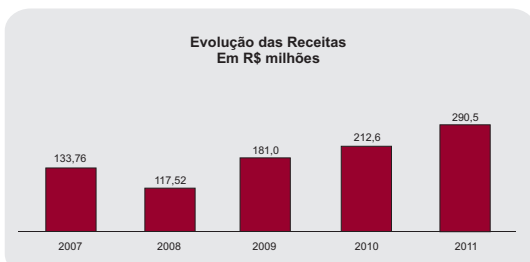
#### 15 RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A partir de 1º de janeiro de 2008, com objetivo de aprimorar a segregação das despesas entre "futebol" e "Clube social e esportes amadores", foram definidos critérios de rateio das despesas com pessoal e gerais e administrativas, para correta alocação por atividade.

#### 16 RECEITAS / DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	2011	2010
<b>Receitas financeiras</b>		
Variação cambial ativa	8.748	3.312
	<b>8.748</b>	<b>3.312</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos	(14.151)	(10.873)
Despesas com IOF	(217)	(504)
Atualização de impostos	(15.153)	(1.314)
Variação cambial passiva	(7.157)	(2.069)
Outros	(5.918)	(1.363)
	<b>(42.596)</b>	<b>(18.123)</b>
<b>Total</b>	<b>(33.848)</b>	<b>(12.811)</b>
(-) Clube social e esportes amadores	<b>1.762</b>	<b>2.994</b>
<b>Futebol</b>	<b>(32.086)</b>	<b>(9.817)</b>

## Evolução do Desempenho Econômico e Financeiro



### Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Sport Club Corinthians Paulista, no exercício de suas atribuições estatutárias, reunido em sua Sede Social, durante o tempo indispensável e, examinando as demonstrações financeiras que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o exercício findo naquela, é de parecer que as mesmas sejam aprovadas pelo Egrégio Conselho Deliberativo.

São Paulo, 31 de Janeiro de 2012.

FRANCISCO BOMTEMPI  
Presidente da Diretoria  
CORINTO BALDOÍNO PARREIRA E COSTA  
Membro  
ANTONIO ABDO  
Membro

### Diretoria

ANDRÉS NAVARRO SANCHEZ  
Presidente da Diretoria  
ROBERTO DE ANDRADE SOUZA  
1º Vice-Presidente da Diretoria  
JORGE ALBERTO AUN  
Diretor de Patrimônio e Obras  
LUIZ PAULO ROSENBERG  
Diretor de Marketing  
FAUSTO BITTAR FILHO  
Diretor de Esportes Terrestres  
WALDIR ROZANTE  
Diretor do Departamento Social  
FERNANDO ALBA BRAGHIROLI  
Diretor de Futebol Amador  
MANOEL RAMOS EVANGELISTA  
Assessor - Presidência  
ELIE WERDO  
Secretário Geral

RAUL CORRÊA DA SILVA  
Diretor de Finanças  
MANOEL FELIX CINTRA NETO  
2º Vice-Presidente da Diretoria  
ROBERTO DE ANDRADE SOUZA  
Diretor de Futebol Profissional  
SÉRGIO ALVARENGA  
Diretor de Negócios Jurídicos  
OLDANO GONÇALVES DE CARVALHO  
Diretor de Esportes Aquáticos  
ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA  
Diretor Administrativo  
DUILIO NOCCIOLI MONTEIRO ALVES  
Diretor Cultural  
JACINTO ANTONIO RIBEIRO  
Assessor - Presidência  
MARCOS CHIARASTELLI  
Superintendente Divisão Financeira  
MAURO TÚLIO GARCIA  
Contador - CRC 1SP132.860/0-9

### Parecer do Conselho de Orientação (CORI)

Ao Senhor Presidente do Conselho Deliberativo

O Conselho de Orientação - CORI do Sport Club Corinthians Paulista, no gozo de seus direitos sociais e no desempenho de suas funções estatutárias, reunido em sua Sede Social nesta data, para emitir o parecer sobre as demonstrações contábeis referente ao exercício de 2011, apresentado pela Diretoria Executiva, ante parecer favorável do Conselho Fiscal, e esclarecimentos prestados pelo Diretor de Finanças do Clube, declara achar as referidas demonstrações contábeis conforme recomendam as exigências legais regradoras, e por unanimidade, é de parecer que sejam aprovadas pelo Egrégio Conselho Deliberativo.

São Paulo, 26 de Março de 2012.

ALEXANDRE HUSNI  
Presidente  
JORGE AGLE KALLIL  
Vice-Presidente  
FELIPE LAGRAZIE EZABELLA  
Secretário

### Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores, Conselheiros e Associados do Sport Club Corinthians Paulista - SCCP

Examinamos as demonstrações financeiras do Sport Club Corinthians Paulista - SCCP ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sport Club Corinthians Paulista - SCCP em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Ênfase

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 10, em 26 de dezembro de 2007, o Clube ingressou seu pedido de adesão às regras do concurso de prognósticos denominado "Timemania", nos termos das Leis nº 11.345/06 e 11.505/07 e Decreto nº 6.187/07, o qual prevê que a remuneração dos Clubes que aderirem ao concurso, compulsoriamente, seja utilizada para pagamento de obrigações tributárias com a Previdência Social e Receita Federal do Brasil. Apesar do entendimento da Administração do Clube e de seus assessores jurídicos quanto à adesão do Clube ao referido concurso prognóstico, a homologação formal e definitiva do pedido de adesão à Timemania, encontra-se em processo de aprovação pelo respectivo órgão gestor.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e opcionalmente divulgada pelo Clube. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

##### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório, datado de 31 de janeiro de 2011, contém ênfase semelhante ao parágrafo acima mencionado.

São Paulo, 27 de janeiro de 2012



David Elias Fernandes Marinho  
Contador  
CRC ISP-245.857/0-3  
Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC ZSP-025.583/0-1



Construção do estádio



Maquete do Estádio de Itaquera

A COPA DO MUNDO COMEÇA AQUI

